

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES

TERMO DE FOMENTO

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE AMADOR,
EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

MINISTÉRIO DO
ESPORTE



APRESENTAÇÃO

Este documento constitui-se em um roteiro para a elaboração do Relatório de Execução do Objeto parcial que deve abranger as metas desenvolvidas no período de execução. Aqui o objetivo básico é consolidar informações sobre a execução do Projeto e os resultados já alcançados.

A sua composição deve conter informações sobre a execução das atividades, conforme metodologia aprovada na Proposta de Trabalho; registro fotográfico das ações realizadas; documentos comprobatórios e possíveis problemas que surgiram na sua implantação e execução. Assim, a OSC deverá apresentar o presente documento, o qual deverá conter obrigatoriamente, os seguintes tópicos:

1. DADOS DO TERMO DE FOMENTO:

Nome da OSC: Instituto Povo do Mar - IPOM

Número do Termo de Fomento: 943547/2023

Nome do projeto: Surfe Cooperativo: surfando nas ondas da cidadania

Período de execução: **01/07 a 12/09 (período em que o Relatório foi preenchido)**

Local de Atendimento: Núcleo de Atividades – Instituto Povo do Mar: Avenida Dioguinho, nº 3519, Praça da Paz Dom Helder Câmara, Praia do Futuro II, Fortaleza, Ceará. CEP 60183-696.

Início do atendimento: **01/07/2024**

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Objeto:

Implementação e desenvolvimento do Projeto Surfe Cooperativo no município de Fortaleza/CE.

O projeto Surfe Cooperativo: Surfando nas Ondas da Cidadania teve suas atividades iniciadas em 01 de julho de 2024, de forma integrada com a Colônia de Férias Planeta Sustentável, promovida pelo Instituto Povo do Mar. Nesse período inicial, a equipe do projeto trabalhou no alinhamento das metodologias e na adaptação das atividades para maximizar o impacto da iniciativa, ajustando o conteúdo às demandas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

A primeira fase do projeto foi marcada por atividades lúdicas e educativas que uniram esporte, conscientização ambiental e valores de cidadania. A Educação Ambiental foi o ponto central, com oficinas que incentivaram as crianças e adolescentes a refletirem sobre a importância da preservação do meio ambiente. Além disso, atividades de surfe e surfe inclusivo

proporcionaram momentos de interação com a natureza, destacando a relação entre os ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e o ODS 14 (Vida na Água), enquanto as crianças e adolescentes desenvolviam habilidades motoras e fortaleciam a noção de cuidado com os recursos naturais.

Durante o mês de julho, as atividades voltadas para o surfe e o surfe inclusivo foram complementadas com ações de conscientização sobre a vida marinha e a proteção dos ecossistemas costeiros, conectando os jovens participantes ao ODS 14 (Vida na Água). Os “ipônicos” participaram ativamente de exercícios práticos que abordaram temas como reciclagem, limpeza de praias e preservação da biodiversidade marinha, sempre relacionando as práticas sustentáveis ao esporte. Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento de uma visão holística sobre a interação entre esporte, meio ambiente e cidadania.

No mês seguinte, agosto, o projeto prosseguiu com a intensificação das atividades de campo, incluindo a preparação para o evento de lançamento oficial, que ocorreu em 31 de agosto de 2024. Neste mês, os participantes foram envolvidos em dinâmicas que exploraram a conexão entre os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 4 (Educação de Qualidade), com o objetivo de promover o bem-estar físico e mental através da prática regular de esportes, especialmente o surfe e o bodyboard. As crianças e adolescentes também tiveram a oportunidade de participar de jogos cooperativos e de atividades que promoveram a inclusão social, estimulando a colaboração entre todos, independentemente de suas condições físicas.

Ao longo do mês, as atividades reforçaram o papel do esporte na transformação social e no desenvolvimento integral dos participantes. O surfe adaptado foi uma das atividades mais celebradas, trazendo um novo olhar para o esporte inclusivo e reforçando os princípios de igualdade e justiça social presentes nos ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). A participação ativa de crianças com diferentes habilidades físicas demonstrou o poder transformador do esporte como uma ferramenta de inclusão e empoderamento.

O lançamento do projeto ao público, no dia 31 de agosto, foi o ponto culminante das atividades realizadas nos meses anteriores. Este evento reuniu participantes, familiares, educadores e parceiros do projeto para uma celebração que destacou a importância do surfe como meio de desenvolvimento pessoal e social. A atividade contou com apresentações de surfe, palestras sobre a sustentabilidade dos oceanos e dinâmicas de grupo que envolveram os participantes em discussões sobre os ODS e sua aplicação prática no cotidiano.

Por fim, o Surfe Cooperativo: Surfando nas Ondas da Cidadania encerrou seu primeiro bimestre com um balanço positivo em termos de impacto social e ambiental. O projeto conseguiu integrar de forma eficiente os valores dos ODS à prática esportiva, proporcionando

às crianças e adolescentes uma experiência educativa enriquecedora, baseada na cooperação, respeito ao meio ambiente e cidadania ativa.

3. ARQUIVOS NECESSÁRIOS DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

Encaminhar folha de ponto de profissionais contratados, lista de frequência de beneficiados, relatórios mensais das atividades de cada núcleo juntamente com o registro fotográfico, registro fotográfico da equipe envolvida no projeto, fotos dos materiais pactuados no plano de trabalho em utilização, relatório das reuniões de planejamento, pesquisa de satisfação do público alvo, famílias e comunidade vídeos e demais documentações que comprovem a execução/utilização das metas/etapas **durante o período de atendimento que trata esse relatório.**

4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Alcance dos Objetivos:

Nos meses de julho e agosto, o Projeto Surfe Cooperativo avançou significativamente em várias áreas:

Cadastro de Beneficiários: Concluímos o cadastro dos 500 beneficiários previstos para o projeto. Todos os participantes foram identificados e registrados, prontos para iniciar as atividades conforme o planejamento.

Início das Atividades: As atividades de surfe inclusivo, surfe adaptado, bodyboard e surfe em tandem começaram conforme o cronograma. As primeiras avaliações indicam um alto nível de entusiasmo e participação dos beneficiários nas atividades de Educação Física e Educação Ambiental.

Efeitos Não Previstos:

Durante os dois primeiros meses do projeto, observamos alguns efeitos não previstos:

Interesse Aumentado pelo Surfe: Notamos um aumento no interesse dos participantes pelo surfe, com muitos demonstrando entusiasmo e vontade de se aprofundar nas técnicas aprendidas.

Engajamento Familiar: A participação das famílias nas atividades de acompanhamento e nas reuniões de apresentação do projeto tem sido maior do que o esperado, fortalecendo a rede de apoio ao projeto.

Dificuldades na Implantação do Projeto e Medidas Adotadas:

a. Dificuldades:

Logística de Atividades: Embora a logística de transporte esteja funcionando perfeitamente e os beneficiários sejam assíduos nas atividades, identificamos a necessidade de melhorar a coordenação de horários das aulas com outros compromissos escolares e familiares dos participantes. Alguns ajustes pontuais foram necessários para evitar conflitos de agenda.

b. Medidas Adotadas:

Ajustes na Programação: Reorganizamos os horários das atividades para melhor se alinhar com a rotina dos beneficiários, especialmente no que se refere às obrigações escolares e outros compromissos. Dessa forma, conseguimos maximizar a participação sem prejudicar outras responsabilidades importantes dos adolescentes e crianças.

Engajamento Contínuo: Continuamos em comunicação regular com as famílias e escolas, assegurando que a presença nas atividades seja mantida e que o transporte oferecido seja plenamente aproveitado por todos.

Melhorias na Gestão do Programa:

Reforço na Comunicação: Intensificamos a comunicação com beneficiários e suas famílias para garantir que todos estejam cientes da importância da assiduidade e do impacto das atividades.

Ajustes no Planejamento: Realizamos ajustes no planejamento das atividades para melhor acomodar as necessidades e desafios encontrados nos primeiros dois meses.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES NO PERÍODO DE ATENDIMENTO QUE TRATA ESSE RELATÓRIO:

Pontue os quesitos abaixo segundo uma escala de notas inteiras de 1 a 4, sendo 1 a avaliação mais negativa e 4 a mais favorável e justifique sua pontuação.		
Quesitos	Nota	Justificativa
(a) Cumprimento da meta de beneficiados	3	A meta de 500 beneficiários foi estabelecida, no entanto, a assiduidade dos participantes apresentou variações ao longo do projeto. Embora um número

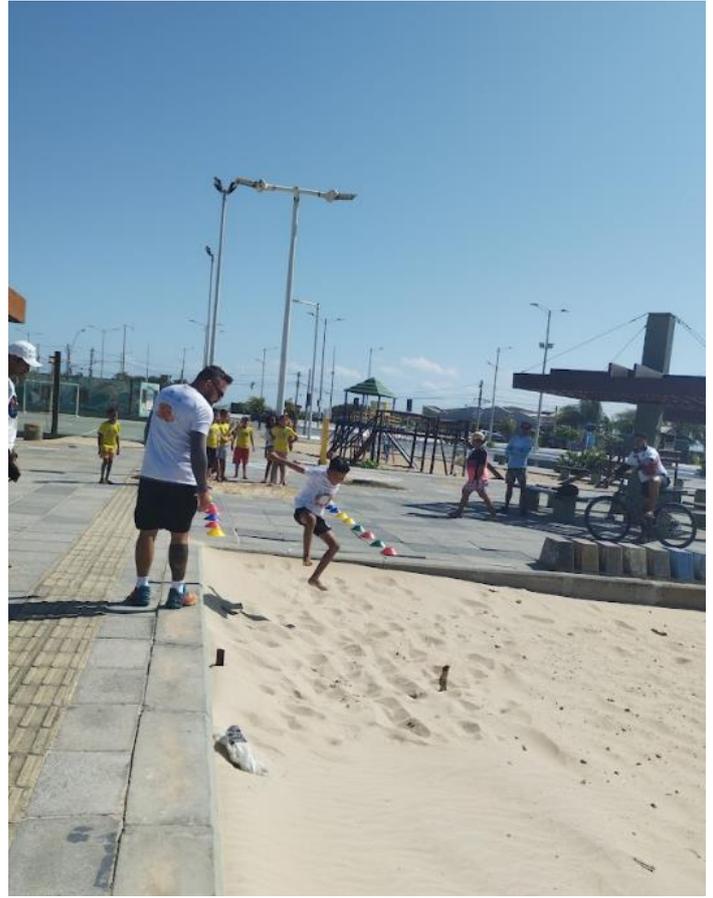
		significativo tenha sido atendido, a rotatividade impactou diretamente o cumprimento integral da meta.
(b) Envolvimento dos Recursos Humanos	4	A equipe técnica, composta por educadores físicos, fisioterapeutas e educadores sociais, atuou de forma integrada, garantindo a qualidade do atendimento aos participantes. Além disso, a equipe recebeu capacitações específicas para o desenvolvimento das atividades, o que contribuiu para a melhoria contínua do projeto.
(c) Oferta das modalidades pactuadas	4	Todas as modalidades foram ofertadas
(d) Estrutura dos locais de atendimento	4	A estrutura física dos locais de atendimento se mostrou adequada e contribuiu significativamente para o desenvolvimento das atividades do projeto.

Registros fotográficos e publicações:

FOTOS DAS ATIVIDADES:







CLIPPING:

INÍCIO > NOTÍCIAS > FORTALEZA > PROJETO DISPONIBILIZA AU...

Projeto disponibiliza aulas de surfe gratuitas para 500 crianças em Fortaleza

Inscrições ainda estão abertas e podem ser realizadas por telefone; iniciativa conta com aulas específicas para alunos com deficiência

15:35 | 30/08/2024 Autor **Kleber Carvalho** Tipo **Notícia**



ouça este conteúdo



Surfe cooperativo na Praia do Futuro Crédito: FÁBIO LIMA

A faixa de areia da Praia do Futuro, em **Fortaleza**, esteve mais movimentada durante a manhã desta sexta-feira, 30. Desde o início do dia, dezenas de crianças e adolescentes se reuniram para participar do **lançamento da 2ª edição do Surfe Cooperativo**, um projeto do Instituto Povo do Mar (Ipom) que oferta **aulas de surfe gratuitas** para Pessoas com Deficiência (PCDs) e público geral entre 5 e 17 anos de idade.

Com mais de 500 alunos inscritos, as aulas ocorrem de segunda a sexta-feira, com o objetivo de ensinar a prática do surfe e reforçar a importância do esporte e da preservação da natureza para os jovens. Entre uma prática e outra, os membros são convidados a realizarem a limpeza da praia,

<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2024/08/30/projeto-disponibiliza-aulas-de-surfe-gratuitas-para-500-criancas-em-fortaleza.html>

FORTALEZA

Instituto Povo do Mar lança segunda edição do Projeto Surfe Cooperativo



Published 2 semanas ago on 29 de agosto de 2024
By [jocastapimentel](#)

Imagine a sensação de deslizar sobre uma onda, sentir a força do mar e a liberdade que só o surfe pode oferecer. Agora, que tal possibilitar que essa experiência transformadora seja acessível a todos? É com esse espírito inclusivo que o Instituto Povo do Mar anuncia o lançamento da segunda edição do Projeto Surfe Cooperativo, nesta sexta-feira, na sede do IPOM.

O projeto propõe a prática do surfe em suas mais diversas formas, incluindo modalidades como surfe adaptado, surfe assistido, bodyboard e surfe em tandem, tornando o esporte acessível a todos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência. Além do desenvolvimento físico, o projeto busca fortalecer a autoestima, confiança e promover a integração social, rompendo barreiras e estigmas relacionados à deficiência.

Mais do que um projeto esportivo, o Surfe Cooperativo incorpora elementos educativos essenciais, com aulas regulares de Educação Física e Educação Ambiental. Os participantes aprenderão sobre técnicas de surfe, segurança aquática e fortalecimento muscular, além de desenvolver uma conexão profunda com a natureza, através de práticas sustentáveis e conscientização sobre a preservação dos ecossistemas marinhos.

As atividades do projeto serão oferecidas gratuitamente, cinco vezes por semana, em diferentes modalidades, no contraturno escolar dos participantes. As sextas-feiras serão dedicadas exclusivamente às crianças e adolescentes com deficiência, com sessões de fisioterapia, surfe adaptado, surfe em tandem e atividades educativas especializadas.

“O Projeto Surfe Cooperativo é uma expressão clara do poder transformador da inclusão, ao oferecer o esporte como uma ferramenta de empoderamento e aprendizado. A inclusão é a chave para um futuro mais justo e igualitário, por isso, estamos muito felizes por lançarmos mais uma edição do projeto”, ressalta Fabríni Andrade, diretora do Instituto.



<https://fmdombosco.com/2024/08/29/instituto-povo-do-mar-lanca-segunda-edicao-do-projeto-surfe-cooperativo/>

INCLUSÃO

Instituto Povo do Mar lança segunda edição do Projeto Surfe Cooperativo

Por Eduardo Buchholz - Em 29/08/2024 às 4:51 PM



Projeto Surfe Cooperativo, do Instituto Povo do Mar.

Em busca de proporcionar a liberdade e emoção do surfe para todos, o Instituto Povo do Mar (IPOM) lança, nesta sexta-feira (30), a segunda edição do Projeto Surfe Cooperativo. A iniciativa, que acontecerá na sede do IPOM, visa tornar o surfe acessível a crianças e adolescentes, inclusive aqueles com deficiência, por meio de modalidades como surfe adaptado, surfe assistido, bodyboard e surfe em tandem.

O Projeto Surfe Cooperativo vai além da prática esportiva, ao promover o desenvolvimento físico, fortalecer a autoestima e confiança dos participantes, e incentivar a integração social. Incorporando elementos de educação física e ambiental, o projeto oferece aulas regulares que ensinam técnicas de surfe, segurança aquática e fortalecimento muscular, além de conscientizar sobre a preservação dos ecossistemas marinhos.

As atividades serão oferecidas gratuitamente, cinco vezes por semana, no contraturno escolar, com foco especial nas sextas-feiras, dedicadas às crianças e adolescentes com deficiência. Nesses dias, o programa incluirá sessões de fisioterapia, surfe adaptado, surfe em tandem e atividades educativas especializadas.

"O Projeto Surfe Cooperativo é uma expressão clara do poder transformador da inclusão, ao oferecer o esporte como uma ferramenta de empoderamento e aprendizado. A inclusão é a chave para um futuro mais justo e igualitário, por isso, estamos muito felizes por lançarmos mais uma edição do projeto", afirma Fabríni Andrade, diretora do Instituto.

<https://www.portalin.com.br/notas/instituto-povo-do-mar-lanca-segunda-edicao-do-projeto-surfe-cooperativo/>

YouTube BR

Pesquisar



14:53 ESPORTE ACESSÍVEL

INSTITUTO POVO DO MAR LANÇA 2ª EDIÇÃO DO PROJETO 'SURFE COOPERATIVO' EM DIVERSAS FORMAS

0:40 / 3:06

gc+

Instituto Povo do Mar lança 2ª edição do projeto 'Surfe Cooperativo' em diversas formas

gc+ GCMAS 246 mil inscritos

Inscriver-se

0

Compartilhar

<https://www.youtube.com/watch?v=ScM6oaEtD6o>

Materiais adquiridos:





Data: 23 de setembro de 2024


Petrônio Lima Barreto
Presidente